

HÁ 385 DIAS SOB CENSURA

RECEBA O ESTADO EM: CASA EDIÇÃO DIGITAL RSS TWITTER CELULAR IPAD FACEBOOK FLICKR

Fly Emirates. Keep discovering.

ESTADÃO.COM.BR/Brasil

BUSCAR

NOTÍCIAS | POLÍTICA | ECONOMIA | ESPORTES | TECNOLOGIA | Opinião | Limão | JT | Eldorado | Piauí | iLocal

Classificados

São Paulo | Brasil | Internacional | Saúde | Ciência | Educação | Planeta | Cultura | Paladar

Blogs • Vídeos • Fotos • Infográficos • Tópicos • Horóscopo

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

INTERNACIONAL



EUA anunciam negociações de paz no Oriente Médio

SAÚDE



Após exames, Dilma reafirma que sua saúde está bem

SÃO PAULO



Estação Vila Prudente do Metrô abre neste sábado

DROGAS PSICODÉLICAS



Cientistas sugerem uso em terapia psiquiátrica

SÃO PAULO



Fernandão treina e deve enfrentar o Corinthians

Você está em Notícias > Brasil

Jornais terão órgão de autorregulação

Conselho que será criado até o fim do ano vai examinar questões envolvendo profissionais e empresas de comunicação filiadas à ANJ

20 de agosto de 2010 | 0h 00

Leia a notícia

Comentários 8



Texto - +

Wilson Tosta / RIO - O Estado de S.Paulo



Wilton Junior / AE

Debate. Plenário do 8º Congresso Brasileiro de Jornais, no Rio, conselho de autorregulamentação terá sete membros

PUBLICIDADE

+ BRASIL

Justiça do DF nega habeas corpus para filha de ...

Adriana Villela é suspeita de ser mandante ...

-- Multa a jornal mineiro é mantida por ...

-- Para Lewandowski, atentado em SE é 11/09 da ...

A Associação Nacional de Jornais (ANJ) criará, até o fim do ano, um Conselho de Autorregulamentação, com sete membros, para examinar questões envolvendo profissionais e empresas de comunicação filiadas à entidade, anunciou ontem a presidente da instituição, Judith Brito, na abertura do 8º Congresso Brasileiro de Jornais (CBJ).

Ela explicou que os detalhes da ideia ainda estão em discussão, mas destacou que o conselho seguirá os princípios gerais do Código de Ética da ANJ e poderá ser aberto para examinar questões envolvendo direito de resposta. "Essa discussão existe, acho, desde que a ANJ existe. Com a queda da Lei de Imprensa, achamos que a gente devia essa discussão e devia essa resposta à sociedade", afirmou Judith.

Ela disse que o novo conselho não seguirá o modelo do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), mas o de órgãos semelhantes, voltados para o jornalismo, existentes em outros países. Embora dizendo esperar que o novo conselho comece a funcionar até o fim do ano, Judith afirmou não querer se comprometer com prazos. "Temos conceitos e premissas estabelecidos. Sabemos que esse conselho terá sete membros, agora, a forma de funcionamento é exatamente o que vamos estudar", declarou.

Lei. No discurso de abertura do congresso, a presidente da ANJ comemorou o fim da Lei de Imprensa, editada durante a ditadura e considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em 2009.

"Por ela, jornalistas podiam até ser presos em função do que escreviam ou jornais podiam ser recolhidos das bancas", lembrou. "Essa Lei de Imprensa era tão absurdamente fora do contexto democrático brasileiro que mal vinha sendo aplicada pelo Judiciário. Mas era preciso jogá-la de vez na lata de lixo da história - e isso foi feito."

Judith também elogiou a derrubada, pelo STF, da exigência de diploma universitário de jornalismo para exercício da profissão e condenou as iniciativas para retomar esse dispositivo em curso no Congresso. "Que fique claro: as empresas jornalísticas só têm a ganhar com profissionais oriundos das boas escolas de jornalismo. Todavia, a obrigatoriedade do diploma como condição de empregabilidade nas redações era clara forma de embaraço à liberdade de expressão, e era natural a sua revogação."

Censura. A presidente da ANJ também mostrou preocupação com decisões judiciais que instituem censura prévia aos jornais, especialmente por decisão de juízes de primeira instância. Judith lembrou o caso do Estado, que, desde o ano passado, está proibido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal de publicar informações sobre a Operação Boi Barrica, que investigou o empresário Fernando Sarney.

"Um exemplo eloquente é a censura imposta há mais de um ano ao jornal O Estado de S. Paulo", afirmou. "Por isso, uma das ações conjuntas dos Comitês Jurídico, de Relações Governamentais de Liberdade de Expressão da ANJ tem sido a de promover debates com magistrados, com o intuito de mostrar a importância institucional da informação livre para a consolidação da democracia".

O 8.º CBJ tem como tema Jornalismo e Democracia na Era Digital.

Tópicos: , [Brasil](#), [Versão impressa](#)

COMENTÁRIOS PARA ESTE POST 8

COMENTE TAMBÉM »



• 8 • Peter Biondi

20 DE AGOSTO DE 2010 | 13H 11

DENUNCIAR ESTE COMENTÁRIO

As vezes sinto vergonha de ser jornalista quando vejo noticias que nao fazem sentido, sao mal explicadas ou sao manipuladas para fazer sensacionalismo. Jornalista ficam desesperados para subir na profissao e ficam anti-eticos. Tudo para ficarem famosos. Muitas vezes a noticia tem um titulo que nao tem nada a ver. O titulo apenas puxa algo negativo. Como disse.. sinto vergonha do baixo nivel jornalístico do Brasil.

• 7 • Hildermes José Mediros Medeiros

- Protesto do MST bloqueia três rodovias no RS
- Guerra diz que 'liberdade de imprensa não é ...
- Quase metade das cidades no Brasil não tem ...
- Goldman nega crime eleitoral em uso de imagem ...

TV ESTADÃO



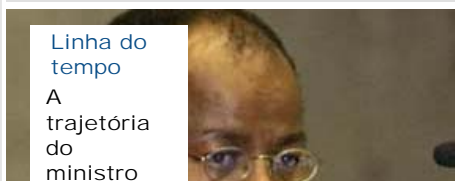
Reportagem evita ação violenta em Lorena, SP



+ COMENTADAS

- 01 Dilma contesta Serra e diz que é preciso ...
- 02 Serra acusa PT de intimidar e censurar ...
- 03 Na TV, Dilma encarna 'herdeira' de Lula e ...
- 04 Aliados ignoram Serra no horário eleitoral ...
- 05 Vox Populi: Dilma abre 16 pontos de vantagem ...
- 06 Serra acusa governo federal e PT de tentar ...
- 07 Lula 'vende' Mercadante e Alckmin oculta ...
- 08 Ibope: Dilma abre 11 pontos sobre Serra e ...
- 09 Israel rejeitará garantias dadas aos ...
- 10 Dilma: Serra tenta de modo 'patético' se ...

ESPECIAIS



Polícia
Entenda o caso Bruno

Aniversário
Brasília 50 anos: de dentro pra fora

Serviço
Tire suas dúvidas sobre as cadeirinhas infantis em veículos

Será um órgão que certamente prestará serviços inestimáveis aos leitores. Essa autoregulação permitirá mais efetividade no controle da informação impressa, inclusive possibilitando a adoção de medidas para contrabalançar o peso de facções ou grupos políticos, fortalecendo aqueles que estejam mais enfraquecidos junto à população, tornando a luta política, numa luta de iguais, muito mais democrática. De jeito nenhum pode ser entendido como dar a raposa o controle do galinheiro, que seria vergonhoso. Só democratas radicais fariam uma proposta tão necessária, sem fugir à necessidade de controle. Nossa imprensa merece todo o respeito e credibilidade, basta ver a unidade, independência e isenção com que atua.

6 vanderlei nogueira

20 DE AGOSTO DE 2010 | 8H 55

DENUNCIAR ESTE COMENTÁRIO

Existe uma ação popular contra a nossa família com participação de rádios e televisão, faz vinte anos que estamos sendo vítima dos meios de comunicação.

Não temos nenhum processo e não devemos nada, esta ação é uma VINGANÇA PESSOAL antiga contra nós, dissimulação para fins de vantagens: criminal, política e religiosa.

Tudo o que tentamos fazer, percebemos a interferência da televisão e rádio, e tudo o que tentamos fazer não dá certo.

Na condição de perseguido, é meu direito de acordo com as leis brasileiras e internacionais o pedido de asilo político, porque a lei determina assim.

Mas, para tanto é necessário a honestidade do governo ou coisa parecida.

Foi aplicado técnicas de isolamento e mordança desde 1989, ou seja, desde quando a televisão começou a interferir.

Existe um grande prejuízo material e moral, preciso que o governo reconheça esta situação de perseguição e me oriente o mais rápido possível, não quero que a minha vida ou de meus familiares fique sendo comandada por "artistas" de televisão e rádio, existem tramas contra a nossa família vingança.

Sei que é vingança antiga, e existem pessoas contra o meu progresso.

LER TODOS OS COMENTÁRIOS »

Anúncios Google

Vidência 100% Gratuita

Trabalho, Projectos... respostas Imediatas e Gratuitas.

Tara-clarividencia.com

CREA-SP Planos de Saúde

Promoção: SulAmérica Saúde,Medial, Unimed e Amil.Ligue 11 4105-9202

www.creasaude.com.br/CREA

Grupo Estado

Copyright © 1995-2010
Todos os direitos reservados

- Fale Conosco
- Mapa Site

Estadão.com.br

- Opinião
- São Paulo
- Brasil
- Política
- Internacional
- Saúde
- Ciência
- Educação
- Planeta
- Cultura
- Blogs
- Tópicos
- Estadão Digital
- No celular
- No iPad
- No Facebook
- RSS
- Infográficos
- Fotos
- TV Estadão
- Tempo
- Webmail
- Isso não é normal
- Revista Piauí

O Estado de S.Paulo

- Portal do Assinante
- Conheça o jornal

Portais

- Jornal da Tarde
- Limão
- Território Eldorado
- ILocal
- ZAP
- Ibiubi
- Agência Estado

Grupo Estado

- Curso de Jornalismo
- Responsabilidade Corporativa
- Nosso Código de Ética
- Demonstrações Financeiras

Publicidade

- Como anunciar
- Prêmio de Mídia
- Top Imobiliário
- Cannes

Classificados de Imóveis
Carros | Empregos | Mix